

053

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL COM TEMPO PRÉ-FIXADO EMPREGANDO PESSÁRIOS DE MEDROXI-PROGESTERONA. Valério V. M. Portela Jr., Walter C. Hoffmann, Carlos M. Jaime, José C. F. Moraes (Embrapa Pecuária Sul).

A inseminação artificial (IA) vem sendo utilizada no Brasil há vários anos, mas seu uso tem sido limitado por vários fatores, entre eles os relacionados à verificação deaios e longos períodos de acasalamento. Mais recentemente, a sincronização deaios tem sido utilizada em conjunto com a IA, reduzindo o período de acasalamento, mas, não dispensando a verificação deaios. O objetivo foi o de identificar o melhor momento para inseminar com tempo pré-fixado (TF) após a sincronização deaios, com pessários intravaginais impregnados com acetato de medroxi-progesterona e uma injeção de 5 mg de benzoato de estradiol (MAP+BE), na colocação do pessário. Foram utilizadas 558 vacas solteiras das raças Aberdeen Angus, Charolesa, Nelore e seus cruzamentos. O experimento foi realizado em três propriedades. Na propriedade 1 foram alocadas 175 vacas divididas em quatro grupos, os quais foram inseminados respectivamente 48, 60 e 72 horas após a retirada do pessário e um grupo denominado Controle. Este grupo foi inseminado com verificação deaios durante um período de cinco dias, correspondente ao tempo de resposta ao tratamento, com o objetivo de identificar qual a percentagem de animais ciclando na propriedade. A percentagem de animais inseminados no grupo Controle foi de 11% e o percentual de não retorno ao cio dos grupos 48, 60, 72 horas oscilou entre 54,5% a 59,5% ($\chi^2=0,217$; 2 GL; P= 0,89). Os resultados na propriedade 1 indicaram a necessidade de confirmação em um maior número de animais, o que foi realizado nas propriedades 2 e 3. Na propriedade 2 foram concentradas 216 vacas divididas em três grupos: Grupo 1, 113 vacas, tratadas com MAP+BE e inseminadas em até cinco dias após a retirada dos pessários, com verificação de cio (VC); Grupo 2, 60 vacas inseminadas com TF de 56 horas após a retirada dos pessários e um grupo Controle de 43 vacas, visando identificar a percentagem de animais ciclando na propriedade. A percentagem de não retorno ao cio mostrou-se similar entre os Grupos 1 e 2, respectivamente 48,1% e 55,0% ($\chi^2=0,649$; 1 GL; P= 0,42). A percentagem de animais inseminados em cinco dias no grupo Controle foi de 41,9%, indicando que o rebanho estava ciclando. Na propriedade 3, num total de 167 vacas, 106 foram tratadas com MAP+BE e inseminadas com VC em até cinco dias após a retirada dos pessários e 61 inseminadas com TF 56 horas após a retirada dos pessários. No grupo inseminado com VC a percentagem de não retorno ao cio foi de 71,1% e, no grupo inseminado com TF, o percentual de não retorno ao cio foi de 59% ($\chi^2=1,466$; 1 GL; P= 0,23). Conclui-se, portanto, que quando se sincroniza osaios com pessários intravaginais impregnados com acetato de medroxi-progesterona e uma injeção de benzoato de estradiol, é possível inseminar com tempo fixo entre 48 a 72 horas, obtendo resultados semelhantes à inseminação com observação visual deaios. Este procedimento não requer verificação deaios, facilitando o manejo com os animais e reduzindo os custos com mão-de-obra. (FAPERGS-BIC).